

Ata Sucinta da (13ª) décima terceira Sessão Ordinária do (3º) terceiro período da (3ª) Terceira Sessão Legislativa da (18ª) Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Mutum. As quatorze horas e quinze minutos do dia onze de setembro do ano dois mil e dezenove, reuniu-se no Plenário Joaquim Teixeira Pinto da Câmara Municipal, sito a Rua Dom Cavati, 391, em Mutum Minas Gerais, presidida pela Mesa Diretora: Presidente Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros, Vice Presidente Vereadora Malvina Quintão de Oliveira e Secretário Vereador Reinaldo Luiz da Silva. Devido pequeno atraso do Secretário Vereador Reinaldo Luiz da Silva, o Senhor Presidente convidou o Vereador Carlos Henrique de Freitas Clemente para proceder com a chamada. De acordo com o Livro de Presenças compareceram os Vereadores: Adir Fidelis de Oliveira, Carlos Henrique de Freitas Clemente, Eliezer Vieira Machado Filho, Juarez Calixto da Silva, Nélia Eterna de Oliveira, Paulo Antonio Alves e Tarciso Correa de Oliveira. O Vereador Dary Piloto Coelho não compareceu, sua ausência foi justificada pela Presidência desta Casa. Comprovada a presença dos (10) dez Vereadores no ato da chamada o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão sob a proteção de Deus, convidou a todos a se colocarem de pé, para ouvir a palavra de Deus, Primeira Carta de São João, capítulo um, versículos cinco a sete proclamados pelo Vereador Adir Fidelis de Oliveira. Em seguida solicitou leitura da ata da sessão anterior, que foi discutida e aprovada por todos. Acolheu os presentes e ouvintes da Cultura FM, solicitou leitura dos pareceres como seguem. Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Parecer nº 4/2019, opinando pela aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 21, de 04 de Julho de 2019, foi Relator Vereador Carlos Henrique de Freitas Clemente. Parecer nº 5/2019, opinando pela aprovação do Projeto de Lei nº 23, de 07 de agosto de 2019, foi Relatora Vereadora Nelia Eterna de Oliveira e Parecer nº 6/2019, opinando pela aprovação do Projeto de Resolução nº 02/2019, foi Relator Vereador Juarez Calixto da Silva. Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas. Parecer nº 5/2019, opinando pela aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 21, de 04 de julho de 2019, foi Relator Vereador Tarciso Correa de Oliveira. Parecer nº 6/2019, opinando pela aprovação do Projeto de Lei nº 23, de 07 de agosto de 2019, foi Relatora Vereadora Malvina Quintão de Oliveira. Parecer nº 7/2019, opinando pela aprovação do Projeto de Resolução nº 1/2019 foi Relator Vereador Tarciso Correa de Oliveira, e Parecer nº

8/2019, opinando pela aprovação do Projeto de Resolução nº 2/2019, foi Relatora Vereadora Malvina Quintão de Oliveira. Após leitura dos pareceres, passou-se a primeira apresentação do Projeto de Lei Complementar nº 26, de 02 de setembro de 2019 que “Altera a Tabela I do parágrafo único do art. 15 do Código Tributário Municipal instituído pela Lei Complementar Municipal nº 813, de 18 de dezembro de 2013 e dá outras providências”, autoria do Executivo Municipal encaminhado para análise das Comissões Permanentes. Inscreveu-se regimentalmente o Secretário Municipal da Cultura, Senhor Cesar José Pires da Luz para expor o assunto referente ao 6º Encontro Nacional de Folias e Charolas de São Sebastião nos dias 14 e 15 de setembro de 2019. Saudou a todos, num breve relato, explicou detalhadamente a programação do evento, contou com a presença de toda Edilidade, Servidores desta Casa, toda a população mutumense. Entre todas as colocações disse que Mutum estaria pleiteando ser a Capital Nacional de Folia e Charolas de São Sebastião, assim como Ibatiba/ES é a Capital Nacional do Tropeiro. Nas considerações finais, reforçou o convite para o evento e o Fórum Regional de Patrimônio no dia 14 de setembro das 14 as 17:30 horas no Ginásio Poliesportivo. O Presidente Washington parabenizou o Secretário da Cultura pelo brilhante trabalho, de fato será muito benéfico para o município ser reconhecido como a Capital Nacional de Charola e Folia de São Sebastião. Continuando, se inscreveu regimentalmente o Vereador Eliezer Vieira Machado Filho para expor o assunto, agradecimentos pela Pesquisa Eleitoral realizada e Ponte da Luzia. Numa breve colocação, o Vereador Eliezer disse que teria conhecimento de que foi realizada uma pesquisa eleitoral na cidade e seu nome não foi citado como o nome dos demais, para ser avaliado. Deixou seu agradecimento pelo apoio recebido das pessoas em virtude da ausência de seu nome na pesquisa, segue seu caminho com segurança em suas ações, lutando com as forças contrárias. Agradeceu também a atenção do Prefeito ao seu ofício solicitando a ponte da Luzia, a obra já estaria sendo executado, o Pedido de Providência seria de autoria do Vereador Dary Piloto. Agradeceu também pelas providências tomadas na Rua Capitão Fonseca, da qual vem pedindo constantemente. O Vereador Reinaldo Luiz disse que foi bem citado na pesquisa, obteve nota dez, em todos os quesitos, agradeceu ao seu setor pelo reconhecimento. O Vereador Eliezer parabenizou o Nobre Colega Reinaldo pelo reconhecimento. Seu nome não foi nem citado na pesquisa. Continuando,

passou-se a reapresentação do Projeto de Lei Complementar nº 21, de 04 de Julho de 2019 que “Altera a redação do art. 145 e do art. 146, revoga o art. 150 do Código Tributário Municipal instituído pela Lei Complementar Municipal nº 813, de 18 de dezembro de 2013, e a Lei Complementar nº 864, de 24 de março de 2015 e dá outras providências”, autoria do Executivo Municipal, posto em discussão e primeira votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Reapresentação do Projeto de Lei nº 23, de 07 de agosto de 2019 que “Dispõe sobre a criação de Ouvidoria no Município de Mutum – MG e dá outras providências”, autoria do Executivo Municipal em regime de urgência. Posto em discussão e votação única, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Reapresentação do Projeto de Resolução nº 1/2019 que “Dispõe sobre a previsão Orçamentária da Câmara Municipal de Mutum, Estado de Minas Gerais, para o exercício de 2020” autoria da Mesa Diretora, posto em votação única, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Reapresentação do Projeto de Resolução nº 02/2019 que “Dispõe sobre a criação da Ouvidoria da Câmara Municipal de Mutum-MG, e dá outras providências” autoria da Mesa Diretora. Posto em discussão e votação única, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Continuando, passou-se a leitura dos Pedidos de Providência, como seguem. Fez-se leitura de dois Pedidos de Providência de autoria dos Vereadores Eliezer Vieira Machado Filho e Paulo Antonio Alves, solicitando “fazer um desvio da água do Córrego Morada da Chácara na altura da residência do Senhor Genúcio, fundos com propriedade do Senhor Ronaldo Coutinho, em direção ao trevo, até desaguar no Rio Mutum, com instalação de manilhas 0100, sendo 2 manilhas paralelas, assim evitará o excesso de água que causa enchentes nas casas que ficam nas margens do Córrego Morada da Chácara” e “fazer pintura de faixas nos quebra-molas da cidade, corrigir e reformar as placas localizadas próximo aos quebra-molas que estiverem danificadas e apagadas e instalar placa para sinalizar os quebra molas existentes que não estiverem sinalizados”, os autores vereadores Eliezer e Paulo, visaram muito bem a necessidade de que fosse olhado com muita atenção às duas solicitações, por serem de grande valia. Como destacou o Vereador Eliezer, as placas de sinalização evitarão acidentes e contribuirão com a segurança das pessoas. Com relação ao desvio solicitado para o Córrego Morada da Chácara, é de grande valia para os moradores, com o intuito de desviar o percurso das águas de chuva que causam as enchentes nas casas. Completou o Vereador Paulo Antonio a

necessidade de pintar faixa na rua próximo ao Supermercado Anacleto, para evitar acidente. Colocou os dois pedidos em votação, aprovados pelos presentes com direito ao voto. Leitura do Pedido de Providência de autoria do Vereador Paulo Antonio Alves, solicitando “instalar poste com luminária (quantos forem necessários) na Rua João Ilhéu, no seu início próximo ao entroncamento com a Rua Domingos Barcelos” e “instalar luminária no poste existente no início da Rua Calixto Costa, próximo à Avenida Gentil Caldeira”, o autor Vereador Paulo Antonio num breve relato externou a necessidade de iluminação nas citadas ruas para facilitar o tráfego das pessoas que precisam passar pelo local durante a noite. Posto em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Leitura de dois Pedidos de Providência de autoria do Vereador Carlos Henrique de Freitas Clemente solicitando “instalar uma caixa d’água na Vila do Distrito de Humaitá, para reforçar e atender a demanda de abastecimento de água, principalmente das ruas Manoel Botelho e Rua José Torrente” e “solicitar junto à Copasa a limpeza do poço artesiano de abastecimento de água da Vila do Distrito de Humaitá”. O autor Vereador Carlos Henrique manifestou a necessidade das duas solicitações. Mencionou o problema enfrentado com a falta de água em algumas casas, atribuiu em algumas situações ao desperdício e a falta de bóia nas caixas. Pediu providências por parte da Copasa para que façam limpeza no poço artesiano, para adquirir água de melhor qualidade. Solicitou a Presidência desta Casa que organizasse Audiência Pública juntamente com a Copasa em Humaitá, para discutir e resolver a situação da água que abastece a Vila. Pediu ao Líder do Governo que intercedesse junto à COPASA. O Vereador Eliezer parabenizou o Nobre Colega Carlos pela iniciativa da Audiência Pública. Conhece a situação de Humaitá, inclusive já fez ocorrência junto à Polícia, em favor das pessoas que ficaram até quinze dias sem água em suas casas. Irá a Belo Horizonte junto ao órgão competente buscar solução para a situação. O Vereador Reinaldo se manifestou, dizendo que em Ocidente, tem água de qualidade para o povo. O Vereador Eliezer questionou se a água seria tratada. Respondeu o Vereador Reinaldo que a população estaria satisfeita com a água enquanto aguardam a COPASA. Colocou os dois Pedidos em votação, aprovados pelos presentes com direito ao voto. Pronunciou com anuência do Plenário a Vereadora Malvina Quintão de Oliveira num breve relato explicou sobre a publicação no Facebook “Muro da Escola Municipal de Ciriquite. Disse que buscou informações junto à

Secretaria competente, esclareceu para todos, o padrão de execução do muro é exigido pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), a obra foi terceirizada, o material que foi citado não é do município e sim da empresa responsável, obra paga com recursos próprios. Com relação ao manilhamento na Praça Gomes e Filho, informou que na próxima semana estariam colocando as manilhas para iniciar a obra. Informou sobre a rua que será aberta no Morro Nossa Senhora Aparecida para facilitar o acesso. Pronunciou o Presidente Washington para fazer alguns esclarecimentos de publicações nas redes sociais que citava a Câmara. Perguntou aos Vereadores Eliezer e Adir se eles teriam conhecimento dos trâmites legais sobre o Pedido de Providência que se tratava da iluminação na Avenida João Teixeira, sobre o que eles haviam postado nas redes sociais. Respondeu Vereador Eliezer que não lhe havia sido explicado pelo Assessor a decisão tomada por esta Casa. O Vereador Paulo havia lhe explicado que os pedidos valiam para quatro anos, este seria de sua autoria e aprovado por esta Casa. Depois tomou a decisão que os pedidos teriam que ser renovados, diante os fatos ficou sem entender o processo. Em seguida o Presidente Washington perguntou se ele sabia da origem do Pedido de Providência. Mesmo assim gostaria de explicar para que todos entendessem. Informou que no dia 30/01/2017, o Vereador Tarciso Correa protocolou este pedido na Assessoria desta Casa. Foi firmado acordo no Gabinete da Presidência, entre os Vereadores Tarciso e Eliezer que o pedido passaria para o Vereador Eliezer, o que aconteceu no dia 01/06/2017 com o consentimento do Vereador Tarciso. Como não estava tendo acordo com relação ao caderno de pedidos, no dia 24/04/2019 tomou a decisão regimental, lavrada em ata nesta data nos seguintes termos: “Presidente Washington mencionou sobre os desgastes ocasionados com relação ao caderno de pedidos dos Vereadores. Em virtude disto, comunicou que a partir desta data, estaria tomando novas medidas, de acordo com o artigo 195 do Regimento Interno, os pedidos seriam renovados de acordo com a Sessão Legislativa, ou seja, renovados todo ano. E neste ano de 2019, seriam renovados a partir desta data, vinte e quatro de abril de dois mil e dezenove”, disse ainda que as medidas tomadas foram aprovadas em plenário, a ata e o áudio estariam publicados no portal de transparência da Câmara Municipal. O Vereador Juarez teve a felicidade de pegar o pedido. Continuou sua fala e perguntou ao Vereador Adir se teria conhecimento o que significava “maracutaia”. Respondeu

Vereador Adir que seria uma coisa bem sacanagem mesmo. É o que ele sentiu desde que chegou nesta Casa, e podia provar. Mencionou sobre pedido que fez para uma ponte de cimento, foi feito ponte de madeira para outro Vereador no mesmo local. Foi prejudicado em vários outros pedidos, que mudaram apenas algumas palavras para beneficiar outro Vereador. Teria sido o que aconteceu com o Vereador Eliezer, mudaram os trâmites do caderno para favorecer outro Vereador. Disse o Presidente Washington que “maracutaia” significa fraude, falcatrua, coisas ilícitas. Esta Casa é transparente em seus atos, podendo ver a veracidade em sua documentação. Seria mais ilícito ir às redes sociais expor esta Casa Legislativa. Por mais uma vez explicou para que todos entendessem o que o levou a tomar a decisão do caderno, teria sido por eles mesmos, não agüentava mais a pressão dos dois nesta Casa. Continuou dizendo, que estaria na postura de Presidente desta Casa para tomar posição, achava muito pesado o Vereador falar que tem “maracutaia” nesta Casa. Tem tentado buscar solução para o problema e não tem conseguido, encontrava dificuldades para atendê-lo. Nas cidades vizinhas a Câmara de Mutum tem recebido elogios, pela sua organização. Continuou dizendo que a ele o Nobre Vereador não havia ofendido, porque escolheu ter vida pública. Externou sua indignação pelo que foi falado desta Casa. O Vereador Juarez disse que se sentiu constrangido com a situação, não teria passado na frente de ninguém, agiu de acordo com as leis desta Casa. Com a palavra o Vereador Adir disse que, se o Presidente tivesse mantido o caderno estas coisas não teriam acontecido. O problema seria que o Presidente não agüentou a pressão, e tomou esta decisão. Seus pedidos foram antes desta ata, foi prejudicado, seria preciso ter postura. Respondeu o Senhor Presidente, quanto aos pedidos no caderno não iria respondê-lo, mas quanto a não agüentar pressão, tem quase oito anos de Vereador, respeita a todos, com certeza levará seu legado. Disse o Vereador Tarciso que, ele foi o idealizador do pedido, prá ele o que importava que a obra estaria pronta. A Vereadora Nelia frisou muito bem a importância de que houvesse harmonia entre eles, que fossem mais fraternos uns com os outros em prol do município. A Vereadora Malvina disse que seria muito importante que todos fizessem o melhor, que não seria o momento de desperdiçar e sim de unir. O Vereador Adir parabenizou as Vereadoras Nelia Eterna e Malvina no que se referia ao diálogo, seria o que ele esperava desta Casa desde o início. Nunca foi convidado pelo Presidente para esta parceria, para o diálogo, desde o início

só houve perseguição sobre eles. Para alguém que teria oito anos nesta Casa não deveria agir desta forma. Nas considerações finais o Presidente Washington agradeceu a tolerância de todos, se desculpou com os ouvintes e presentes os desabafos. Ao contrario do que o Vereador Adir disse, ele abriu as portas do Gabinete para o diálogo, tentou várias vezes, mas não conseguiu. Quantas vezes convidou a todos para o diálogo, mas não conseguiu. Aquele que quiser dialogar na sua sala tem as portas abertas. Diante os fatos acontecidos se sentiu na obrigação de defender esta Casa. Não havendo nada mais a discutir, informou que o áudio na íntegra desta Sessão se encontrava publicado na página da Câmara Municipal [www.camaramutum.mg.gov.br](http://www.camaramutum.mg.gov.br). Chamada final, presente todos relacionados no início desta sessão, próxima Sessão Ordinária dia vinte e cinco de setembro do corrente ano encerrou-se às 16h07min, sob a proteção de Deus. E eu Reinaldo Luiz da Silva, Secretário, lavrei a presente ata, que, após lida, e, se, aprovada, deverá ser assinada pelo Senhor Presidente e demais Vereadores. Plenário Joaquim Teixeira Pinto, aos onze dias do mês de setembro do ano dois mil e dezenove.